

ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2014

O Orçamento do Estado para 2014, aprovado pela maioria PSD/CDS no Governo, fere profundamente os direitos constitucionais, ao contribuir largamente para empobrecer a maior parte dos portugueses, os quais irão ver o seu rendimento disponível emagrecer cada vez mais como a redução nos salários e pensões de reforma e invalidez. Situação que se agudizará ainda mais com o lançamento de uma panóplia de impostos que irá afetar drasticamente o consumo dos cidadãos. Contribuindo desta forma para o aumento do desemprego e da emigração, sobretudo jovem.

Como se tudo isto não bastasse para destruir as famílias portuguesas, o Estado apressa-se com as privatizações, destruindo os serviços públicos e preterindo a autonomia do poder local democrático, desferindo um golpe sem paralelo na Justiça, na Segurança Social, na Saúde, na Educação, Finanças entre outros (com uma redução de cerca de 1.700 milhões de euros). Sendo que com estas medidas afetarão profundamente o interior português, como é o caso do Baixo Alentejo.

Nesta sequência, o Orçamento de Estado retirará aos municípios portugueses cerca de 70 milhões de euros, levando à continuação do incumprimento da Lei das Finanças Locais, nalguns casos e pondo em causa a prestação dos serviços públicos e a coesão social, tão necessários, sobretudo, nestes territórios envelhecidos e de baixa densidade. Pois estes abusivos sucessivos cortes, articulados com um conjunto de decisões legislativas que longo dos últimos anos, têm vindo a limitar de forma inconstitucional a autonomia do poder local democrático, prejudicando em muito as populações e consequentemente o desenvolvimento do Alentejo e do País.

O Conselho Intermunicipal da CIMBAL, repudia veementemente as medidas inscritas neste Orçamento do Estado, porque elas impedem os municípios de honrarem os seus compromissos, junto de quem mais deles necessita – os munícipes, e assim inviabilizam e hipotecam o desenvolvimento destes territórios.

Beja, 9 de dezembro de 2013

O Presidente do Conselho Intermunicipal

João Manuel Rocha da Silva